



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIACHO FUNDO II

Projeto Pedagógico:

RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
APRESENTAÇÃO.....	2
HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	2
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	2
FUNÇÃO SOCIAL.....	2
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	2
OBJETIVOS.....	2
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	2
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	2
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	2
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	2
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	2
Anexos.....	2
ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	2
ANEXO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2019.....	2
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO - 2019.....	2
PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR - 2019.....	2
PLANO DE AÇÃO DO 1º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL /2019.....	2
RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE. 2	
ANEXO DO PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL/2019.....	2
RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE. 2	
ANEXO DO PLANO DE AÇÃO DO 1º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTA /2019.....	2
RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE. 2	

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de uma criança não se processa de forma linear, pois durante seu crescimento, ela experimenta avanços gradativos, vivenciando de forma singular todas as fases desse processo. Numa diversidade de ritmos, possui uma natureza única que a caracteriza como um ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio. O desenvolvimento das crianças ocorre por meio de situações de interação, nas quais conflitos e negociações de sentimentos, ideias e soluções são elementos indispensáveis. A relação com os adultos, com seus pares e com o meio em geral é importante para que ela possa construir pouco a pouco sua identidade.

É preciso que os profissionais da Educação estejam atentos a ela compreendendo e reconhecendo o seu jeito particular de ser e de estar no mundo, identificando seus desejos, necessidades e particularidades.

Considerando as individualidades de cada faixa etária e as formas específicas que cada criança utiliza para aprender é que o processo de escolarização formal se efetiva de forma a contemplar o desenvolvimento global desse Ser.

Este documento está em constante elaboração e reelaboração e visa valorizar a comunidade em que estamos inseridos buscando conhecer a história da cidade e identificar os problemas socioeconômicos que influenciam o nosso cotidiano, fundamentados no preceito da territorialidade.

Ressaltamos que este documento foi elaborado de acordo com a nova proposta da SEEDF.

A elaboração da Proposta Pedagógica – PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

(DISTRITO FEDERAL, 2018)

HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II, situado na QN 14 conjunto7 Área Especial 1 e 2 do Riacho Fundo II – Distrito Federal, está vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e foi entregue à comunidade em 31 de março de 2002.

Esta Unidade Escolar, inicialmente destinada exclusivamente ao atendimento da Educação Infantil à época de sua criação, hoje faz atendimento educacional a quatro modalidades de ensino: Educação Precoce, Educação Infantil, Educação Especial e 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Há classes inclusivas, classes de integração inversa e classes especiais que atendem a estudantes com necessidades educacionais especiais.

A comunidade em que esta Unidade Escolar está inserida é muito diversificada em aspectos socioeconômicos, pois o Riacho Fundo II é uma cidade em constante crescimento populacional, o que gera uma grande demanda educacional.

A Escola procura adequar as atividades educacionais de modo a ofertar oportunidades de cultura, lazer e outras experiências significativas ao desenvolvimento pleno das crianças, considerando as necessidades diagnosticadas via questionário sócio antropológico pela falta de estruturas e serviços, de acordo com a realidade local.

✓ **EQUIPE GESTORA:**

Diretora: Marta Maria de Pinho Costa - matrícula: 36.766-4 e **Vice-Diretor:** Marcelo Santos da Silva - matrícula: 34.924-0, que assumem as obrigações e responsabilidades estabelecidas no Art. 9º do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF.

Supervisor: Adriana Correa da Silva – matrícula: 33.282-8, que deverá assessorar a Diretora e ao Vice-Diretor em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos – segundo o Art. 11 do documento acima citado.

Chefe de Secretaria Escolar: Ivanilde Ferreira dos Anjos - matrícula: 209051-1, cujas atribuições estão definidas no Art. 13 do mesmo documento.

✓ **RECURSOS HUMANOS:**

O quadro de funcionários desta Unidade Pública de Ensino atualmente compõe-se da seguinte forma:

- Diretor: 01
- Vice-Diretor: 01
- Supervisor Pedagógico: 01
- Apoio Administrativo: 01
- Chefe de Secretaria: 01
- Apoio de Secretaria: 01
- Coordenador Pedagógico: 03
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01 Psicólogo Itinerante e 01 pedagoga;
- Serviço de Orientação Educacional: 02 Orientadoras;
- Sala de Recursos: 01 professora;
- Professores: 43 no total, sendo uma professora readaptada com atuação no Laboratório de Informática.
- Auxiliares de Educação - Conservação e Limpeza: 06 (empresa terceirizada), 05 (Carreira Assistência) com as seguintes atribuições: uma secretária escolar, um apoio de secretaria, dois na portaria e outra auxiliando aos professores do prédio anexo.
- Auxiliar de Educação – Copa e Cozinha: 04 (empresa terceirizada)
- Agentes de Vigilância: 04 (empresa terceirizada)
- Portaria: 02
- Monitores: 00
- Educadores Sociais: 11, faltando 01 no turno vespertino

a) Corpo Docente:

MATUTINO

SALA	TURMA	OBSERVAÇÃO	QTDE	PROFESSORA
01	1º PERÍODO A	INTEGRAÇÃO INVERSA	22	DANIELLE TEREZA
02	1º PERÍODO B	INTEGRAÇÃO INVERSA	26	ANTÔNIO
03	1º PERÍODO C	*****	26	RUTE
04	2º PERÍODO A	INTEGRAÇÃO INVERSA	21	MISLAINE
05	2º PERÍODO B	*****	22	LILIAN
06	2º PERÍODO C	*****	28	FRANCISCA

7	CLASSE ESPECIAL A	DMU/DOWN	03	ROSÁLIA
	CLASSE ESPECIAL B	DMU	03	MARIA CECÍLIA
08	1º ANO A	INTEGRAÇÃO INVERSA	21	DANIELE RIBEIRO
09	1º ANO B	INTEGRAÇÃO INVERSA	27	PATRÍCIA
10	1º ANO C	*****	27	LETÍCIA FERNANDA
11	1º ANO D	*****	24	LÚCIA
12	1º ANO E	*****	29	ELAINE
13	1º ANO F	*****	29	ADRIANA INÁCIA
14	1º ANO G	*****	32	ALINE
15	1º ANO H	*****	32	ANA LÍDIA
16	1º ANO I	*****	32	JULIANA

VESPERTINO

SALA	TURMA	OBSERVAÇÃO	QTDE	PROFESSORA
01	1º PERÍODO D	INTEGRAÇÃO INVERSA	22	BRUNA
02	1º PERÍODO E	*****	22	KARMELINE
03	1º PERÍODO F	*****	28	PRISCILLA
04	2º PERÍODO E	INTEGRAÇÃO INVERSA	23	MARIANA
05	2º PERÍODO F	INTEGRAÇÃO INVERSA	28	FLÁVIA
06	2º PERÍODO G	*****	22	ELIANE ALVES
07	CLASSE ESPECIAL C	TGD	02	LETÍCIA RODRIGUES
	CLASSE ESPECIAL D	TGD	02	MARTA PORTO
08	2º PERÍODO H	*****	22	SUÊNIA
09	2º PERÍODO I	*****	20	VERÔNICA ARANHA
10	1º ANO I	*****	20	ARIANE
11	1º ANO J	*****	28	DAGMAR
12	1º ANO K	*****	28	RAQUEL
13	1º ANO L	*****	28	MARIA DAS DORES
14	1º ANO M	*****	23	MÁRCIO
15	1º ANO N	*****	23	LUCIMAR
16	1º ANO O	*****	32	SIMONE

PRECOCE

MATUTINO

17	TURMA A	*****	15	ADRIANA
				ALESSANDRA
	TURMA B	*****	15	VERONICE
				LUCIANA KEILA

VESPERTINO

17	TURMA C	*****	15	JUREMA
				FERNANDA
	TURMA D	*****	15	CARLA
				ROMILDA

Além das professoras em regência de classe, e de acordo com a modulação de nossa escola, dispomos de três coordenadores locais: 01 responsável pela Educação Infantil e Educação

Especial, 01 responsável pelo Ensino Fundamental Anos Iniciais (BIA) e 01 responsável pela Educação Precoce. No momento, apenas duas estão atuando.

COORDENADOR LOCAL	MODALIDADE
Aldecilene C. Barreto	Educação Precoce
Ana Paula Rodrigues dos Santos Dutra	Ensino Fundamental/ Educação Infantil/
Sandra Luiza	Educação Especial

b) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAA)

- 01 Psicóloga (Itinerante em duas escolas) – Helaine de Lima
- 01 Pedagoga – Ivana Rocha Salignac Araújo

c) Serviço de Orientação Educacional (SOE)

- 01 Orientadora Educacional – Verônica Fernandes dos Santos Rocha
- 01 Orientadora Educacional – Rosimeire Silva Ferreira

d) Sala de Recursos

- 01 Professora – Lair Franca de Oliveira

e) Educação Precoce

- 04 professoras de Atividades: Veronice Rodrigues, Carla Muniz, Jurema e Adriana.
- 04 professoras de Educação Física: Fernando, Luciana Keila de Souza, Romilda Bento de Almeida e Alessandra.

✓ **ESTRUTURA FÍSICA:**

O espaço físico da escola apresenta-se da seguinte forma:

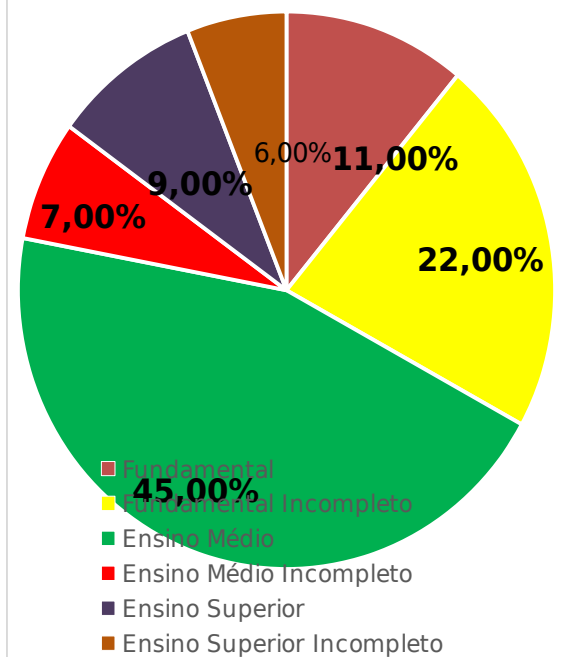
- Salas de aula: 11 salas no prédio principal com banheiros para alunos e mais 5 (cinco) salas no prédio anexo.
 - A sala nº 07 atende a 02 turmas de Educação Especial no turno matutino e 02 turmas no turno vespertino.
 - A sala nº 17 é um espaço adaptado para a Educação Precoce onde funcionam 4 turmas, sendo 02 no turno matutino e 02 no turno vespertino.
- Banheiros infantis: no prédio anexo 02 (01 feminino e 01 masculino) e mais 01 para uso dos ANEEs no prédio principal, as salas de 01 a 10 possuem banheiros conjugados.
- Banheiros para uso de adultos: 05 (02 femininos, 02 masculinos e mais 01 na guarita funcionando como depósito de material de limpeza)

- Direção: 01 sala com uma antessala
- Secretaria: 01 sala com uma antessala (reprografia)
- Serviço de Orientação Educacional: 01 sala
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01sala
- Sala de Recursos: 01 sala adaptada (antiga reprografia)
- Arquivo: 01 sala
- Sala de informática: 01
- Sala de Leitura/Vídeo: 01
- Depósito de Material Didático: 01
- Sala da Brinquedoteca em espaço adaptado (antigo refeitório)
- Sala do Servidor: 01
- Cantina: 01
- Depósito de alimentos: 01
- Casinha de boneca: 01
- Parque: 01
- Área com ducha fria: 01
- Mini quadra Coberta: 01

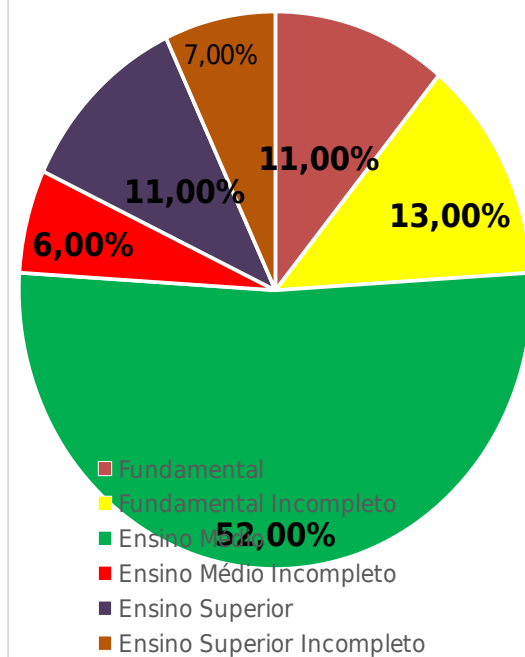
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

No início deste ano foi enviado às famílias dos estudantes um questionário sócio antropológico, objetivando ampliar os conhecimentos a respeito da comunidade que atendida. Após a tabulação dos questionários devolvidos à escola, pôde-se verificar que a comunidade atendida pelo CEI-RF II possui as seguintes características:

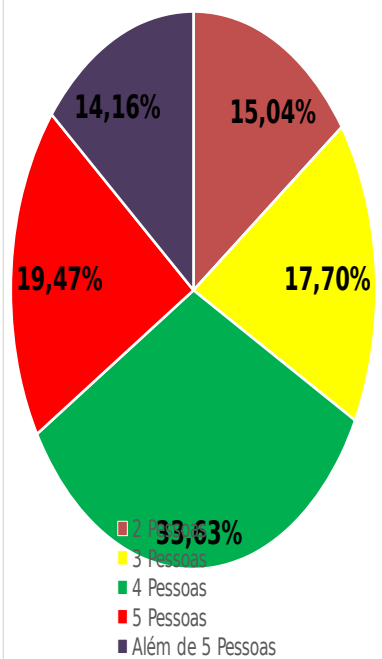
Nível de escolaridade dos pais:



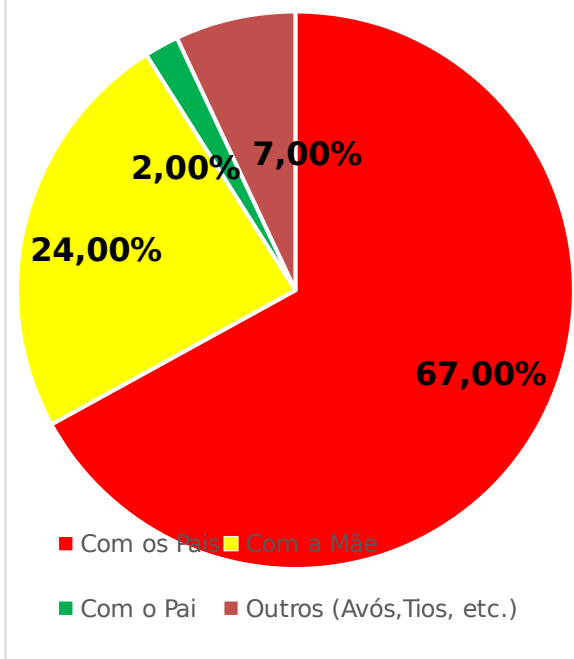
Nível de escolaridade das mães:



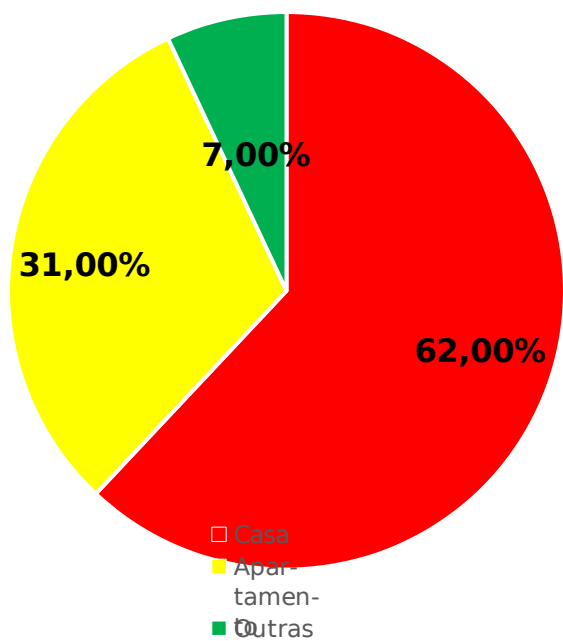
Quantidade de pessoas que moram na Casa:



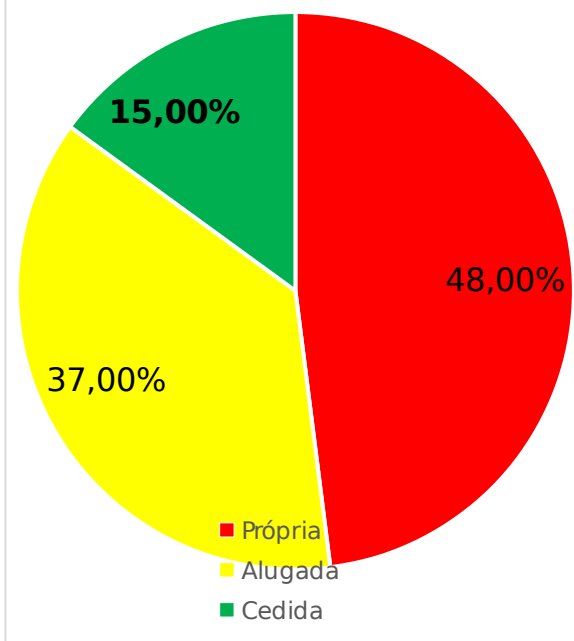
A criança mora:



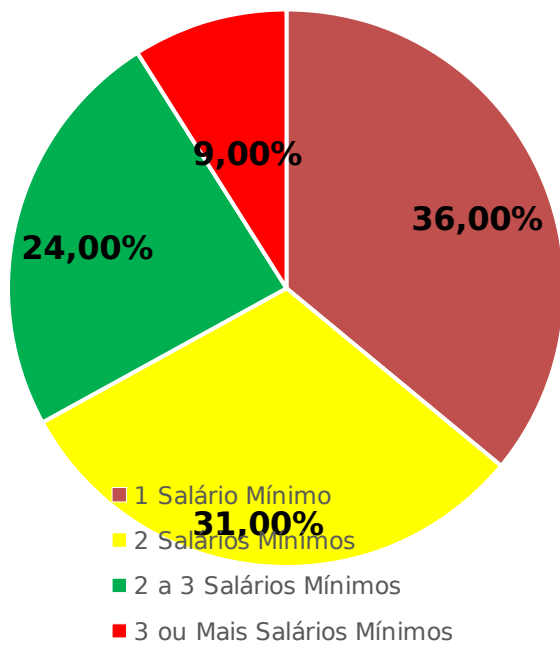
Tipo de habitação:



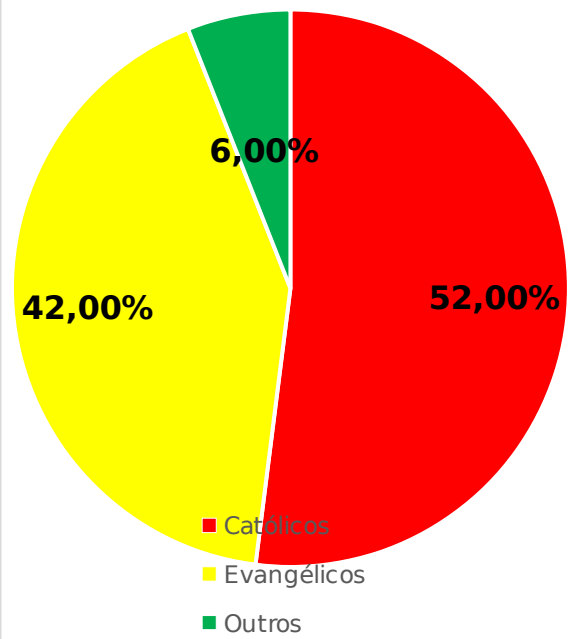
Condição da habitação:



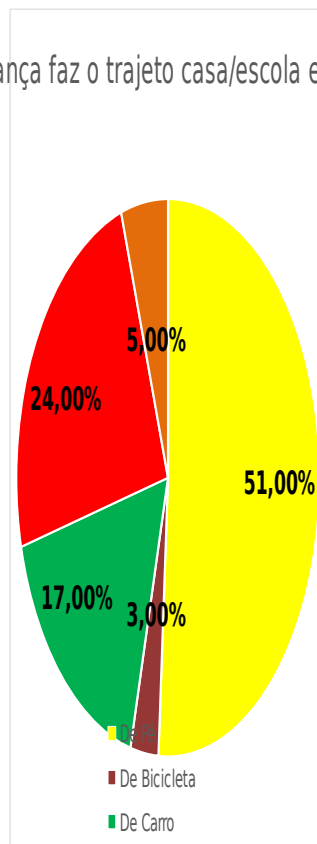
Renda familiar:



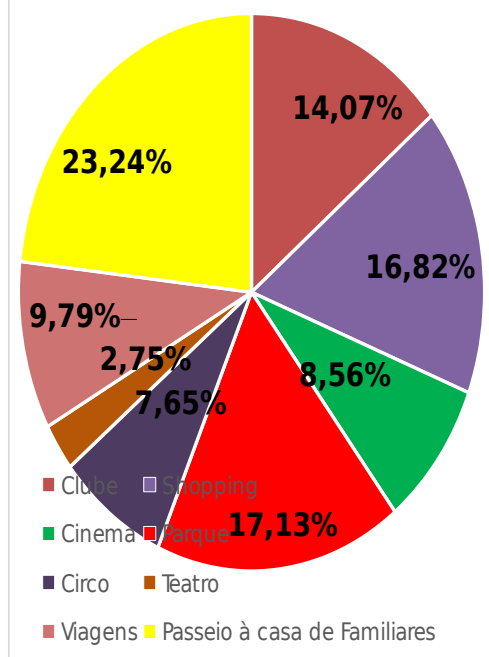
Religião da família:



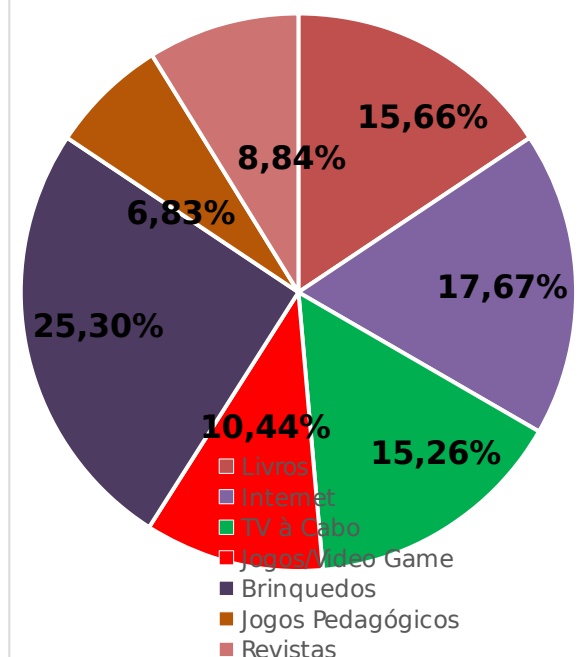
Como a criança faz o trajeto casa/escola e escola/casa:



Opções de lazer que a tem acesso:



Em casa a crianças acesso a:



Diante desta complexa realidade este documento foi elaborado, com o olhar voltado para a realidade das crianças e da comunidade na qual estão inseridas, orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação Especial, enriquecido pelos diferentes cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, de modo a proporcionar a construção e/ou consolidação do conhecimento e o aprofundamento necessário através de ações pedagógicas pautadas no desenvolvimento dos projetos deste estabelecimento.

FUNÇÃO SOCIAL

A função social da escola se revela eticamente quando consegue garantir as aprendizagens de todos.
(DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 18)

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa se constituir como um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, sendo que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção (OLIVEIRA, MORAES E DOURADO).

Definimos que a função social do Centro de Educação Infantil do Riacho Fundo II é promover as aprendizagens das crianças, ofertando um ambiente acolhedor, estimulador e lúdico que respeite a singularidade de cada criança. Para tal, utilizamos recursos pedagógicos, administrativos e financeiros para promover o desenvolvimento integral, favorecendo a cidadania, a inserção cultural, a construção de valores e autonomia para que as crianças sejam capazes de sonhar, criar, se expressar, adaptar-se e principalmente, serem felizes.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A elaboração desta proposta visa conduzir as ações pedagógicas e administrativas da comunidade escolar no sentido de promover, aperfeiçoar e refletir sobre as práticas educativas, fundamentando-as nos princípios da Educação Integral e nos seguintes eixos curriculares: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

É importante e necessário ao ser humano conviver com seus pares e interagir no meio em que se encontra, sendo assim, estabelecer valores morais para garantir uma relação equilibrada torna-se imprescindível.

A criança também deve estar incluída nesse contexto interativo, afinal ela convive com outras crianças e adultos o tempo todo e em vários meios sociais: na família, na comunidade, na escola e outros.

Desta forma, definimos como *princípios norteadores* deste trabalho:

- a) *Democracia* - Propiciar condições para a participação efetiva e organizada de todos os segmentos da comunidade escolar (direção, professores, funcionários, pais e alunos), pautadas no direito democrático de liberdade e igualdade, valorizando os limites pertinentes a cada segmento, buscando autonomia para sugerir e propor soluções que aprimorem a qualidade da educação.
- b) *Respeito à Individualidade* - Conhecer cada aluno, valorizar suas potencialidades, identificar suas necessidades e a elas responder com qualidade pedagógica permitindo que o processo ensino aprendizagem seja adequado às diferentes situações de forma a favorecer o acesso ao ensino significativo a cada aluno, independente de etnia, sexo, necessidade especial, condição social ou qualquer outra situação.
- c) *Formação Continuada* - Incentivar a formação continuada para construção e reconstrução do conhecimento e renovação das práticas pedagógicas, para atuarem na educação regular e inclusiva, afirmando e ampliando o compromisso com a escola, para que o aluno não tenha direito só ao acesso, mas também à permanência e ao sucesso escolar.

Também estabelecemos como *missão* o desenvolvimento de ações pedagógicas pautadas na qualidade e no saber formal visando a construção de aprendizagens significativas, sensibilizando nossos educandos a conviverem melhor na sociedade e desenvolvendo hábitos e atitudes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral da criança, proporcionando atividades curriculares adequadas ao bem-estar e o desenvolvimento da mesma, nas várias linguagens, no cuidado consigo e com o outro e suas interações com a natureza e a sociedade.

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer e compreender a realidade local do Riacho Fundo II, de modo a ofertar oportunidades educacionais amplas que valorizem e promovam o desenvolvimento social.
- ✓ Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que adquira competências e habilidades, tornando-a capaz de crescer como sujeito social;
- ✓ Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver o trabalho pedagógico em projetos, valorizando a comunidade atendida, o contexto da realidade, bem como as necessidades educacionais dos estudantes;
- ✓ Desenvolver projetos, valorizando as diferenças e sensibilizando a comunidade escolar da importância do processo de inclusão;
- ✓ Envolver a família na escolarização da criança através de atividades que possam contribuir com a construção de valores e fortalecer a relação escola/comunidade;
- ✓ Reconhecer a importância da escola como bem público, participando, valorizando, melhorando, aprimorando e inserindo no trabalho pedagógico o envolvimento e o cuidado com a instituição;
- ✓ Participar das coordenações pedagógicas para acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na escola;
- ✓ Realizar e participar de estudos, reflexões, estudos de casos, avaliações e encontros pedagógicos para fortalecer as relações interpessoais, socialização de práticas pedagógicas e atendimento direcionado a professores, estudantes e familiares;
- ✓ Participar de aprimoramento e formação continuada;
- ✓ Avaliar a instituição escolar de forma sistemática, participativa, analisar aspectos administrativos, ações pedagógicas e sugerir contribuições ao trabalho;
- ✓ Estabelecer vínculos afetivos e de trocas com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar seu

processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Esta proposta pedagógica está fundamentada nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEEDF. O Currículo em Movimento da Educação Básica traz no caderno dos Pressupostos Teóricos considerações importantes sobre estas concepções teóricas:

Este Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52). A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 31-32)

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil atende crianças do 1º e 2º período da Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental, Educação Especial (TGD e DMU) e Educação Precoce.

Atualmente, estão matriculados **835** estudantes, com atendimento em regime parcial (5 horas) em dois turnos: matutino (07h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h).

As crianças que ingressam na Educação Infantil, em sua grande maioria, são oriundas do lar e uma pequena parcela de creches conveniadas ou particulares da região administrativa. No total são 15 turmas sendo, 06 turmas de 1º período e 09 turmas de 2º período.

No Ensino Fundamental são 15 turmas, com maioria dos estudantes oriundos da Educação Infantil da própria escola e outros da rede particular e pública do DF.

A Educação Especial é composta por quatro classes especiais, sendo duas turmas para crianças com diagnóstico de TGD e duas turmas para crianças com diagnóstico de DMU/DOWN. Na UE há também atendimento na Educação Precoce, totalizando 60 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, que são atendidas em 04 turmas (2 matutino e 2 vespertino). A escola dispõe de um espaço adaptado funcionando, nos dois turnos escolares, como Sala de Recursos para apoio aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE.

Do total de turmas regulares, 08 classes são de integração inversa, 06 na Educação Infantil - sendo 03 de 1º período (4 anos), 03 de 2º período (5 anos), e 06 no Ensino Fundamental - sendo 02 de 1º Ano e todas com modulação específica para atender Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

Tempos e espaços:

MATUTINO

PARQUE

HORÁRIOS	TURMAS			
08h30	1º PERÍODO “A”	1º PERÍODO “B”	1º PERÍODO “C”	
09h00	2º PERÍODO “A”	2º PERÍODO “B”	2º PERÍODO “C”	2º PERÍODO “D”
09h30	LANCHE			
10h00	1º ANO “A”	1º ANO “B”	1º ANO “C”	
10h30	1º ANO “D”	1º ANO “E”	1º ANO “F”	
11h00	1º ANO “G”	1º ANO “H”		

SALA DE LEITURA

HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6ª FEIRA
08h00– 08h50		2º PERÍODO “D”	***	1º ANO “A”	***
08h50 – 09h30	C. ESPECIAL	C. ESPECIAL	***	1º ANO “D”	1º ANO “H”
09h30	LANCHE				
10h00 – 10h40	1º PERÍODO “C”	2º PERÍODO “B”	***	***	1º ANO “G”
10h40 – 11h20	1º PERÍODO “B”	2º PERÍODO “C”	***	1º ANO “B”	1º ANO “E”
11h20 – 12h00	1º PERÍODO “A”	2º PERÍODO “A”	***	1º ANO “C”	1º ANO “F”

VESPERTINO

PARQUE

HORÁRIOS	TURMAS			
14h30	LANCHE			
15h00	1º PERÍODO “D”	1º PERÍODO “E”	1º PERÍODO “F”	
15h30	2º PERÍODO “G”	2º PERÍODO “H”	2º PERÍODO “I”	
16h00	2º PERÍODO “E”	2º PERÍODO “F”	1º ANO “I”	
16h30	1º ANO “J”	1º ANO “K”	1º ANO “L”	
17h00	1º ANO “M”	1º ANO “N”	1º ANO “O”	

SALA DE LEITURA

HORÁRIOS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
13h00 – 13h45	***	2º PERÍODO “F”	***	***	***
13h45 – 14h30	1º PERÍODO “D”	2º PERÍODO “G”	***	1º ANO “J”	1º ANO “M”
14h30	LANCHE				
15h00 – 15h45	C. ESPECIAL	2º PERÍODO “E”	***	1º ANO “K”	1º ANO “N”
15h45 – 16h30	1º PERÍODO “E”	2º PERÍODO “H”	***	1º ANO “L”	1º ANO “O”
16h30 – 17h15	1º PERÍODO “F”	2º PERÍODO “I”	***	1º ANO “I”	***

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal assume que na avaliação formativa, estão “as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.12). O fundamental é que as diferentes formas de avaliar contribuam para a conquista das aprendizagens por todas as crianças.

Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista. Nestas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, coexistem as duas funções da avaliação, em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas. Contudo, acredita-se que a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 12-13)

O contexto escolar atual requer um novo olhar para a avaliação, a ser construído permanentemente pelo coletivo da escola, no decorrer do processo ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar/recriar novas situações que gerem avanços nas aprendizagens do educando. A avaliação torna-se uma reflexão sobre a ação pedagógica, possuindo a função de acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

O processo avaliativo contido nesta Proposta Pedagógica é formativo, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014) acontecendo em diferentes momentos e articulando os três níveis da avaliação:

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(Ao longo do ano letivo) <ul style="list-style-type: none">• Observações;• Análises de produções gráficas e escritas;• Acompanhamento sistemático das atividades realizadas• Ações interventivas permanentes;	<ul style="list-style-type: none">• Conselho de Classe (bimestral)• Avaliação docente das ações realizadas na UE (ao longo do ano letivo)• Avaliação da comunidade escolar de eventos realizados na UE (semestral)

Na Educação Infantil, Especial e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação será realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e

coletivas, com o objetivo de registrar os avanços obtidos pelos estudantes e orientar o planejamento da ação docente.

Na Educação Infantil, a avaliação se dará mediante a observação sistemática, registros em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) e auto avaliação das crianças, sem objetivo de promoção, o mesmo se aplica ao Ensino Fundamental (art. 31, inciso I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), que terá sua publicação bimestral/semestral e será socializado com as famílias das crianças nas reuniões bimestrais/semestrais.

Na Educação Especial, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante (público-alvo) dessa modalidade de atendimento, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no artigo 58, a saber: estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação (AH/SD). A avaliação formativa se configura como possibilidade real para a inclusão no contexto educativo.

O processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global implicará o planejamento para orientar e auxiliar os educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões adequadas para a aprendizagem significativa dos estudantes atendidos na modalidade educação especial. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 18)

Salientamos a importância da adequação curricular, enquanto estratégia para garantir a possibilidade de tornar o currículo apropriado à criança com deficiência, TGD e Altas Habilidades/Superdotação. A elaboração do Planejamento Pedagógico Individual - PPI para os estudantes e a utilização da escala Portage (crianças com diagnóstico de TGD) também são instrumentos para o acompanhamento sistemático das crianças. “A adequação curricular só poderá ser concebida se ancorada em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica da escola, o atendimento educacional especializado e o professor regente busquem alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 19)

A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais é elemento basilar no assessoramento e no acompanhamento da escolarização nas classes comuns, para a garantia da competência curricular desse estudante, tendo como referência a proposta curricular do ano escolar em que está matriculado. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 19)

No 1º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, a avaliação não assumirá caráter promocional, havendo progressão continuada do estudante ao final do ano letivo, sendo que a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu

desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 72). Os resultados dos procedimentos avaliativos realizados (observações, portfólios da produção escrita, testes da psicogênese da língua escrita, produções textuais e auto avaliação dos estudantes) também serão registrados sob a forma de relatórios individuais discursivos (RAV), compartilhados com os pais e estudantes ao final de cada bimestre/semestre.

Lembramos que a retenção dos estudantes dos três primeiros anos do Ensino fundamental de 9 anos, organizados segundo a estratégia metodológica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), dar-se-á somente no 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, caso haja evidências fundamentadas, argumentadas e devidamente registradas pelo Conselho de Classe, à exceção daqueles que excederem ao limite de 25% de faltas anuais.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF estrutura-se em Eixos Transversais para todos seus segmentos. Sendo eles: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.**

EDUCAÇÃO INFANTIL

A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: **Educar e Cuidar, Brincar e Interagir**. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: **Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.27)

Além dos eixos transversais, na Educação Infantil o currículo também se estrutura didaticamente, a partir das práticas sociais e linguagens da criança.

ENSINO FUNDAMENTAL

No trabalho com o Currículo do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são propostos, ainda, os seguintes eixos integradores: **alfabetização**, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), **letramentos e ludicidade** para todo o Ensino Fundamental. “Também primou-se pela manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo” (DISTRITO FEDERAL, 2018).

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Currículo da Educação Especial consiste em desenvolver uma gestão flexível onde adequações curriculares, currículos alternativos ou funcionais sejam previstos para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ressalta-se que a Educação Especial permeia toda a Educação Básica e deve se considerar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em que o estudante se encontra.

IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO

A implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica para o ano de 2018 nesta Unidade de Ensino, respeitará as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2010) e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens

(2014), possibilitando as aprendizagens a partir da democratização de saberes, em perspectiva de inclusão, considerando os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ressaltamos a importância do conhecimento e reconhecimento dos documentos oficiais pela equipe docente para nortear a prática pedagógica e também o conhecimento pelas famílias para elucidar concepções equivocadas sobre a Educação Infantil.

Isso se dará através de estudos dirigidos, oficinas e planejamento coletivo de ações pedagógicas, estas ações devem promover experiências que considerem a criança como sujeito central do processo de ensino e aprendizagem, capaz de atitudes éticas, críticas, criativas, comprometida com suas aprendizagens. É importante destacar o valor da escuta sensível das crianças nos processos de escolarização, sobretudo por tratar-se de crianças pequenas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**, São Paulo, Cortez, Autores associados, 1985.
- 2- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’S em ação.
- 3- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil**, 2018.
- 4- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal do Ensino Fundamental**, 2018.
- 5- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Brasília, 2014
- 6- Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- 7- PASSOS, Ilma e VEIGA, Alencar. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**, Campinas-SP, Papirus, 1997.
- 8- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do Projeto Político Pedagógico: Novos desafios para escola** – Campinas-SP; Papirus,2001.
- 9- Regimento Escolar das Instituições de Ensino – DF.
- 10- WERNECK, Hamilton. **Ousadia de pensar**, Rio de Janeiro; DP&A, 1999.
- 11- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**, São Paulo, Loyola, 1986.
- 12- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.
- 13- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. Campina-SP, 1998.
- 14- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselho de Classe e avaliação do projeto político-pedagógico da Escola**.*Revista Presença Pedagógica*-v.10n.60.nov/dez 2004.
- 15- SANTOS, Flávia Regina Vieira dos. **Versão preliminar de dissertação: Conselho de Classe: um espaço de avaliação coletiva**. [Fsantos2000br@yahoo.com.br](mailto:F Santos2000br@yahoo.com.br).

Anexos



ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	Propiciar a formação integral das crianças	Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos alunos e famílias; Encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas;	Equipe Gestora Professores Equipes e rede de apoio	Durante o ano letivo.
	Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida	Construir uma nova identidade da Instituição que atenda às necessidades das crianças; Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de	Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade; Caminhada e desfile cívico. Passeios ao redor da escola.	Registro escritos (professores); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas; Registros fotográficos.	Equipe Gestora Professores Comunidade escolar	1º bimestre

GESTÃO PEDAGÓGICA		mudanças e melhorias para a comunidade em que está inserido.				
	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	<p>Oportunizar e estimular a participação de todos os alunos nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p> <p>Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças ANEEs.</p>	<p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Visita às quadras próximas à escola que contemplam maior número de famílias com portadores de necessidades especiais;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para direcionamento das ações pedagógicas;</p> <p>Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para</p>	<p>Observações;</p> <p>Reuniões periódicas;</p> <p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interesse dos estudantes.</p>	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA			<p>acessibilidade;</p> <p>Conscientização e sensibilização dos demais alunos sobre a importância de respeitar e acolher as crianças ANEE.</p> <p>Oportunizar aos estudantes e seus familiares o contato com os atletas paraolímpicos residentes na nossa cidade.</p>		Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.
	Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.	Ampliar a parceria Família-Escola;	<p>Reuniões de pais;</p> <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Realização da Escola de Pais</p>	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.
	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	<p>Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.</p> <p>Participação nos eventos divulgados</p>	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso, Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Divulgação do</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;</p> <p>Participação da comunidade escolar;</p>	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA		pela escola.	Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF. Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer;	Mural de recados – avaliação escrita subjetiva.		
	Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças	Ampliar a parceria Família-Escola;	Promoção de momentos para escuta das famílias. Envolvimento das famílias nos projetos da escola; Promover encontros para trocas de experiência e lazer;	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA	Durante o ano letivo.
	Avaliar as aprendizagens dos estudantes	Promover diversas ações que possibilite à equipe	Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil/Anos Iniciais	Por meio da participação do professor nas	Gestores,	

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:	com base no Currículo e atividades ofertadas.	pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	Realizar o Conselho de Classe periodicamente Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas. Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens; Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.	ações propostas e a interação e participação dos alunos de forma satisfatória.	Equipe Pedagógica, Docentes e família	Todo o ano letivo
	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos alunos	Identificação das causas da infrequência; Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto as consequências da infrequência não justificada; Acionamento dos órgãos de proteção à	Acompanhament o da frequência do aluno. Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA Conselho Tutelar/Minist ério Público	Durante o ano letivo.

			criança			
	Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar	Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças	Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras;	Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE/EEAA e outros parceiros.	Durante o ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso, Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p>	<p>Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	Toda a comunidade escolar	Durante o ano letivo.
	Fortalecer o Conselho Escolar.	Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	<p>Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.</p> <p>Realizar reuniões</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo ano letivo

			ordinárias e extraordinárias quando necessário.			
GESTÃO DE PESSOAS	<p>Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável;</p> <p>Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar;</p> <p>Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	<p>Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <p>Roda de conversa com pais e servidores; *Comemoração dos aniversariantes;</p> <p>Grupos de estudos;</p> <p>Dinâmicas de reflexão e sensibilização;</p> <p>Oficinas de troca de experiências;</p> <p>Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade;</p> <p>Festivais de talento;</p> <p>Produção de clipe com as atividades desenvolvidas na escola;</p> <p>Divulgação nos grupos de</p>	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano	Todos os servidores da Unidade Escolar	Durante todo ano letivo ou quando necessário.

<p>GESTÃO DE PESSOAS</p>			<p>relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas;</p> <p>Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>		<p>Todos os servidores da Unidade Escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo ou quando necessário.</p>
<p>GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.</p>	<p>Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p>	<p>Elaborar Plano de aplicação dos recursos;</p> <p>Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos</p>	<p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e APM.</p>	<p>Equipe Gestora, corpo docente e servidores.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

GESTÃO FINANCEIRA			periodicamente;			
	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de matérias;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p> <p>APM: -organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p> <p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p> <p>Durante todo ano letivo.</p>

GESTÃO FINANCEIRA			<p>prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Eleição de nova diretoria - abril;</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p>			
------------------------------	--	--	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA			<p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente);</p> <p>Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade);</p> <p>Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não</p>			
------------------------------	--	--	---	--	--	--

<p style="text-align: center;">GESTÃO FINANCEIRA</p>			<p>fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular N° 10/2017);</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;</p> <p>Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado;</p> <p>Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;</p> <p>Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades;</p> <p>Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo</p>			
---	--	--	---	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA			<p>com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior);</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do</p>			
------------------------------	--	--	---	--	--	--

			exercício anterior); Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails; Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; Cumprimento da legislação pertinente; Observância às normas da SEEDF; Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.	Avaliação coletiva	Equipe Gestora -Chefe de Secretaria	Todo o ano letivo
	Manter a Escrituração	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar,	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de	Todo o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Escolar		arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.		Secretaria.	
	Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	<p>Levantamento de necessidades de Manutenção hidráulica e elétrica;</p> <p>Pintura geral e parcial do prédio e muro;</p> <p>Realização de pequenos reparos;</p> <p>Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando;</p> <p>Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.</p>	Avaliação coletiva	Equipe Gestora, Equipe de Conservação e Limpeza, Membros da Comunidade Escolar.	Todo o ano letivo.
	Manutenção e conservação dos equipamentos	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da	<p>Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos;</p> <p>Designar responsáveis</p>	<p>Avaliação coletiva;</p> <p>Pareceres</p>	Equipe gestora.	Todo o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA		escola.	para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	técnicos.		
	Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	<p>Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais;</p> <p>Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola;</p> <p>Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento;</p> <p>Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;</p> <p>Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.</p>	<p>Avaliação coletiva</p> <p>Inventário</p>	Equipe gestora e Administrativa	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos materiais	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da	<p>Organização do material existente na escola;</p> <p>Levantamento de necessidade de</p>	<p>Avaliação coletiva.</p>	Equipe gestora	Equipe

GESTÃO ADMINISTRATIVA	pedagógicos	escola.	materiais; Aquisição dos materiais necessários; Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.		pedagógica.	
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos.	Participação e desempenho dos comparticipes.	Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	Todo o ano letivo
	Garantir o funcionamento da escola;	Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;	Controle de folha de ponto e atestados; Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); Registro em livro de ocorrência;	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as	Equipe gestora e Apoio Administrativo	Durante todo ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Suprir as necessidades de recursos humanos.	Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização do cadastro funcional; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.	observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática.	Utilizar o laboratório de informática para complementação das atividades desenvolvidas em sala de aula.	Organizar escala de utilização para uso do espaço; Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática; Realizar manutenções periódicas para o bom funcionamento dos computadores.	Observação, registro e desempenho nas realizações das atividades desenvolvidas; Coordenação Pedagógica.	Equipe gestora e UNIGEP.	Todo o ano letivo



ANEXO B – SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES
DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR / PROFESSORES RESPONSÁVEL / RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
PROJETO: RESGATANDO VALORES ATRAVES DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE.	Proporcionar o maior número de experiências e descobertas através das brincadeiras, artes (plásticas, musical e cênica) e vivenciar valores como “respeito, solidariedade, honestidade e amor para com os seus pares e com o meio ambiente, bem como o cumprimento das regras dentro e fora do ambiente escolar.	A cada bimestre será trabalhado um valor -1º bimestre: RESPEITO; 2º bimestre: SOLIDARIEDADE; 3º bimestre: HONESTIDADE e 4º bimestre: AMOR, por meio de vídeos, contações de histórias, rodas de conversas, músicas, Tetro, atividades de pintura e desenhos; Campanha de reciclagem de materiais diversos; Oficina de formação em serviço com os professores;	Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.	Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos alunos pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.

		<p>Releitura de obras de artistas conhecidos;</p> <p>Audição de Cds variados;</p> <p>Brincadeiras de roda, corda, mão, faz de conta, de quintal, tradicionais, atuais, etc;</p> <p>Construção de brinquedos e jogos com material de sucata;</p> <p>Hora do canto diariamente, estipulado no horário das classes;</p> <p>Oficina de artes;</p> <p>Palestras com os temas abordados;</p> <p>Utilização diária de palavras de gentileza;</p> <p>Rodas de conversa, leitura de textos, fábulas, contos e</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos alunos pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.</p>
--	--	--	---	--

		<p>histórias infantis interessantes para se trabalhar valores;</p> <p>Confeção dos murais de acordo com os temas trabalhados em sala, podendo ter a participação da comunidade escolar;</p> <p>Apreciação de filmes e desenho infantil com fundo moral;</p> <p>Cartazes com frases sobre valores e mensagens positivas;</p> <p>Culminância do valor trabalhado nas Horas Cívicas.</p> <p>Exposição das obras de arte e dos brinquedos construídos pelos alunos. Oficina de brincadeiras com os pais.</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores tentando perceber mudanças nas atitudes dos alunos pela assimilação dos valores trabalhados e também pela devolutiva das famílias nos eventos da escola.</p>
--	--	--	---	--

<p align="center">PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</p>	<p>Promover o letramento digital pelo uso pedagógico da informática, a fim de desenvolver diversas habilidades com o uso do computador, estimulando o aprendizado e contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.</p>	<p>O atendimento das crianças terá duração média de 45 minutos, dar-se-á de maneira diferenciada, conforme a modalidade atendida (Educação Infantil e Educação Especial) -atendimento semanal por turma com a utilização livre dos computadores e acompanhamento da professora regente.</p> <p align="center">(ENSINO FUNDAMENTAL 1º e 2º ANO): Atendimento semanal com as turmas divididas em dois grupos, sendo que quando o primeiro grupo utiliza o laboratório de informática, a professora regente realiza atendimento individualizado para o grupo que permanece em sala de aula. A professora Rivalda também realiza intervenções juntamente com as crianças em jogos educativos voltados para o aprendizado da</p>	<p align="center">PROFESSORA RIVALDA E PROFESSORES REGENTES DAS TURMAS.</p>	<p align="center">A avaliação se dará por meio do acompanhamento da instalação e funcionamento do maquinário, capacitação da professora responsável, planejamento de atividades associadas ao conteúdo ministrado em sala de aula e da participação dos estudantes nas atividades propostas, executando comandos.</p>
---	---	---	---	---

		<p>leitura e escrita. É importante esclarecer que há um rodízio dos grupos de estudantes atendidos no laboratório de informática, de modo que todos possam utilizar esse espaço.</p>		
<p>PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p>	<p>Estimular a alimentação escolar como um ato educativo, em que envolva o educar e cuidar por meio da realização do autoservimento das refeições com a finalidade de promover a autonomia e da criança e a prática de uma alimentação saudável. Despertando nos pais a conscientização e importância desses hábitos alimentares.</p>	<p>Realizar rodas de conversa sobre a alimentação preferida das crianças;</p> <p>Registrar os alimentos mais consumidos na família e identificar semelhanças entre hábitos alimentares na família, incentivando bons hábitos alimentares.</p> <p>Mostrar que alguns alimentos devem ser consumidos com moderação, como por exemplo pirulito, chiclete, balas, doces, refrigerantes, entre outros.</p> <p>Construção de jogos de memória a partir de</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores na percepção dos gostos e mudanças de hábitos alimentares das crianças, bem como na autonomia e autoestima das mesmas. E também pela participação das famílias nos chamados da escola.</p>

		<p>imagens de frutas, verduras e legumes recortadas pelos alunos;</p> <p>Identificação das frutas, verduras e legumes através do olfato e tato;</p> <p>Solicitar que cada aluno traga de casa uma fruta, verdura, legumes e conversar sobre as preferências através da degustação;</p> <p>Trabalhar com recorte de frutas, verduras, legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável, entre outras.</p> <p>Revitalização da horta escolar;</p> <p>Oficina culinária com legumes, verduras, frutas: Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com os alunos.</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores na percepção dos gostos e mudanças de hábitos alimentares das crianças, bem como na autonomia e autoestima das mesmas. E também pela participação das famílias nos chamados da escola.</p>
--	--	---	---	--

		<p>Brincadeiras dirigidas;</p> <p>*Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica;</p> <p>Recorte e colagem;</p> <p>Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos;</p> <p>Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados.</p> <p>Desenhos;</p> <p>Leitura de histórias;</p> <p>Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;</p>	<p>Todo segmento escolar, crianças, professores, servidores e as famílias das crianças.</p>	<p>Será constante, através da observação diária dos professores na percepção dos gostos e mudanças de hábitos alimentares das crianças, bem como na autonomia e autoestima das mesmas. E também pela participação das famílias nos chamados da escola.</p>
--	--	--	---	--

		<p>Produção de texto sobre a importância do leite e seus derivados.</p> <p>Incentivar que a criança o autoservimento das refeições.</p> <p>Confecções de murais</p>		
<p>ÁGUA, CUIDAR PARA NÃO FALTAR/ SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA</p>	<p>Conscientizar toda a comunidade escolar para não desperdiçar água e reduzir o consumo na Unidade de Ensino.</p>	<p>Promoção de palestras informativas relacionadas ao tema;</p> <p>Produção de materiais informativos às famílias: folderes e cartazes;</p> <p>Confecção de materiais relacionados ao tema: medalhão da água, mascote, cartazes, maquetes e murais;</p> <p>Higienização dos ambientes escolares com pouco ou sem o uso da água;</p> <p>Suspensão do banho de duchas principalmente no período da seca;</p>	<p>Equipe Gestora, Professores e Alunos.</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das práticas diárias das crianças e demais servidores da unidade de ensino e também ao final de cada semestre letivo com a análise da redução das contas de água das famílias e da escola, com premiação para quem mais reduziu o consumo.</p>

		<p>Suspensão da escovação dos dentes nos dias de racionamentos;</p> <p>Análise das cópias das contas de água das famílias e também da escola e discutir sobre o consumo e premiar a que mais reduziu o consumo.</p> <p>Organização do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes linguagens e conteúdos relacionados à temática: produção de gráficos, tabelas, gêneros textuais, dramatizações entre outros.</p>		
TOCA DA CORUJA	<p>Organizar com os professores um planejamento coletivo para o atendimento das crianças na sala de leitura <i>Toca da Coruja</i> de acordo com os temas trabalhados, respeitando-se a sua estrutura de funcionamento</p>	<p>Atendimento às crianças no espaço, com atividades como: contação de histórias, leitura de livros infantis, dramatizações de histórias e supervisão do manuseio de livros pelas crianças;</p> <p>Organização com os</p>	<p>Coordenação e professores regentes;</p> <p>Equipes de apoio;</p> <p>Equipe gestora.</p>	<p>O acompanhamento e avaliação das ações realizadas no projeto e seus possíveis benefícios no processo de letramento literário das crianças e professores da instituição serão realizados inicialmente por meio das rodas de conversa, da participação dos professores nas atividades propostas e no planejamento pedagógico.</p>

	<p>enquanto sala de leitura e espaço de vídeo, respectivamente;</p> <p>Promover momentos de socialização de experiências de escuta e/ou de histórias que auxiliem o trabalho de letramento em sala de aula, como produções artísticas e/ou textuais;</p>	<p>professores de um planejamento coletivo para o atendimento das crianças na sala de leitura <i>Toca da Coruja</i> de acordo com os temas trabalhados, respeitando-se a sua estrutura de funcionamento enquanto sala de leitura e espaço de vídeo, respectivamente;</p>		
ESCOLA DE PAIS	<p>Auxiliar os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos;</p> <p>Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos;</p>	<p>Dinâmicas;</p> <p>Rodas de conversa;</p> <p>Palestras;</p> <p>Textos para reflexão;</p> <p>Estudos de caso;</p> <p>Avaliação;</p>	<p>SOE/EEAA</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar e do corpo docente;</p> <p>Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.</p>

PATRULHA DA AMIZADE	<p>Proporcionar aos estudantes a oportunidade de serem pró ativos através do auxílio aos demais estudantes da Unidade de Ensino (Classes Especiais, Educação Infantil e Ensino Fundamental).</p> <p>Promover a socialização e estreitamento de laços dos integrantes da comunidade escolar. Promover a integração família-escola na realização do evento.</p>	<p>Orientações aos estudantes, acerca das tarefas a serem desempenhadas pelo patrulheiro;</p> <p>Compreender a natureza de ações como: auxílio aos pertences, de administração de conflitos e primeiros socorros, sob a supervisão do professor regente, dos Serviços de Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional.</p>	<p>Professor Regente</p> <p>SOE</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>Acompanhamento dos hábitos e atitudes dos estudantes, por meio das vivências diárias, que denotem sentimentos de autonomia, responsabilidade, alegria, competência, além do aumento da autoestima e desenvolver relações de amizade entre os estudantes e a equipe de supervisão.</p>
	<p>Compreender o que é inclusão e evitar práticas excludentes dentro e fora da escola.</p>	<p>Promoção de palestras informativas relacionadas ao tema;</p> <p>Realização de oficinas para produção de materiais diversos;</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>SOE/EEAA</p> <p>Sala de Recursos</p>	<p>A avaliação será processual por meio das observações das práticas diárias das crianças e demais servidores da unidade de ensino e da observação na aquisição de valores e práticas sociais. E também será realizada a coleta de informações sobre o trabalho desenvolvido com</p>

<p>TODOS JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃ O E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ANES/ DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA</p>		<p>Realização de jogos envolvendo todo o seguimento escolar;</p> <p>Escuta e participação em Cantigas de roda e Ciranda;</p> <p>Contações de histórias abrangendo o tema;</p> <p>Organização do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes linguagens e conteúdos relacionados a temática: produção de gráficos, tabelas, gêneros textuais, dramatizações entre outros</p> <p>Realização de entrevistas e pesquisas com as pessoas do ambiente escolar e da família.</p> <p>*Visitação à Sala dos Sentidos</p>	<p>Professores</p>	<p>registro escrito e entrevistas. E será disponibilizado um mural para avaliação dos pais.</p>
	<p>Promover o desenvolvimento de estratégias diferenciadas ao atendimento dos</p>	<p>Intervenções individuais em sala de aula (momento em que as turmas estão reduzidas para</p>	<p>Professor Regente</p> <p>Coordenador</p>	<p>Por meio da participação dos estudantes nas atividades realizadas e pelos avanços</p>

<p>PROJETO INTERVENTIVO</p>	<p>estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>participação das atividades no laboratório de informática), desenvolvimento de atividades diversificadas, atendimento e acompanhamento dos estudantes e suas famílias pelas equipes de apoio, agrupamento intraclasse e interclasse sob a contínua supervisão e participação da equipe gestora.</p>	<p>SOE/EEAA/sala de recursos Equipe Gestora</p>	<p>apresentados nas aprendizagens.</p>
<p>MOMENTO CÍVICO</p>	<p>Socializar as produções artísticas das crianças por meio de apresentações musicais e cênicas para a comunidade escolar. Estimular o sentimento cívico; Promover a socialização família-escola</p>	<p>Apresentações artísticas das turmas a cada quinze dias; Exibição da Bandeira Nacional e canto do Hino Nacional Brasileiro todas as quintas-feiras; Canto de músicas infantis e oração em todas as quintas-feiras;</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar, das crianças e do corpo docente.</p>
	<p>Estimular a prática de valores, por meio de vídeos, contação de</p>	<p>SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA: 06 a 10/05/2019</p>		<p>A avaliação se dará por meio da participação do</p>

<p align="center">SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA</p>	<p>histórias, jogos e rodas de conversas, fomentando a disseminação dos temas entre a comunidade escolar.</p>	<p>07/05- Abertura no pátio- apresentação teatral: “O Menino preguiça”</p> <p>08/05 – Vídeo: Casca de frutas podem ser reaproveitadas para sucos cheios de sabor; *Elaboração de suco pela “cozinheira da escola” e piquenique;</p> <p>09/05- Exibição do filme: “Filhos do Paraíso” para os professores e jogos infantis locais para os estudantes;</p> <p>10/05- Zumba com os pais e Oficinas de confecção de brinquedos para estudantes e pais.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>segmento escolar e através da escuta dos professores na coordenação coletiva.</p>
<p align="center">DESFILE CÍVICO EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DO RIACHO FUNDO II – 10/05</p>	<p>Despertar os valores cívicos, bem como o sentimento de respeito e cuidado com a nossa cidade.</p>	<p>Confecção de alegorias para o desfile cívico; Estudo sobre o tema do desfile com atividades diversificadas em sala de aula;</p> <p>Participação de todo segmento escolar no desfile cívico em</p>	<p>Todos os segmentos, CRE NB e Administração Regional</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação do segmento escolar.</p>

		comemoração ao aniversário da cidade, na Avenida Central.		
<p>FESTA JUNINA/ CIRCUITO DE CIÊNCIAS: “ Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento sustentável”/ PLENARINHA: “ Brincando e encantando com Histórias”</p>	<p>Conhecer e resgatar os valores culturais relacionados ao tema.</p> <p>Promover a socialização dos projetos científicos realizados pelas turmas.</p> <p>Oportunizar a reflexão acerca da importância da brincadeira, bem como promover práticas pedagógicas lúdicas que contribuam para o desenvolvimento infantil considerando o protagonismo das crianças e a relação entre o brincar e aprender.</p>	<p>CIRCUITO DE CIÊNCIAS: “ Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento sustentável”:</p> <p>Abertura do tema com exibição de vídeos, textos e roda de conversa. O tema será trabalhado no decorrer do ano, mas terá mais enfoque no 2º bimestre com discussão em sala, oficinas, receitas, pesquisas, visitas a outras instituições, palestras e confecção de materiais.</p>	<p>Todos os segmentos, CRE NB e Administração Regional</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação de todo segmento escolar, das exposições dos trabalhos produzidos pelas crianças e através de votação feita pela comunidade, elegendo o melhor trabalho.</p>
<p>SEMANA DA CRIANÇA</p>	<p>Promover experiências lúdicas para as crianças no espaço escolar.</p>	<p>07/10- Brincadeiras dirigidas;</p> <p>08/10- Planetário móvel na escola;</p> <p>09/10- Planetário Móvel</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da participação das crianças nas atividades proposta e por meio da escuta dos professores na coordenação coletiva.</p>

		na escola; 10/11- Passeio ao Cinema;		
SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL		Atividades diversificadas dirigidas; Atividades recreativas; Participação em circuito de ciências/festa Arte Cultura/Plenarina/Jogos Infantis CRE:	Todos os segmentos escolar e CRE/NB.	A avaliação se dará por meio da participação das crianças nas atividades propostas e pelo registro das atividades.
MOSTRA CULTURAL E LITERÁRIA	Integrar a comunidade escolar expondo as atividades artísticas (cênicas, plásticas e literárias) desenvolvidas ao longo do ano letivo	Estudo da obra, arte e biografia de um autor/artista selecionado; Pintura de tela sobre o artista estudado; Confecção de livros sobre o autor escolhido; Confecção de obras artísticas com sucatas; Exposição dos trabalhos dos alunos; Participação da comunidade escolar;	Todo segmento escolar	A avaliação se dará por meio da participação de todo segmento escolar e pelas exposições dos trabalhos produzidos pelas crianças.

		Professores e crianças poderão estar vestidas com a fantasia predileta; Organização dos espaços externos com livros, fantoches, almofadas, etc.		
CANTATA DE NATAL	Oportunizar as crianças e as famílias, vivências e sensibilização dos valores por meio da música.	13/12- Apresentação das crianças de músicas natalinas a comunidade escolar	Todo segmento escolar	A avaliação se dará por meio da participação de todo segmento escolar e das apresentações das crianças.
FESTIVAIS	Angariar fundos para os diversos eventos da escola.	Festival de pipoca; Festival de algodão doce; Festival de sorvete;	Todo segmento escolar	A avaliação se dará por meio da participação das crianças nos festivais.
PASSEIOS CULTURAIS: CIRCO, CINEMA, MUSEUS, TEATRO, ZOOLÓGICO, ETC.	Oportunizar aos estudantes o acesso a espaços culturais diferenciados, proporcionando momentos de diversão, alegria, interação e conhecimentos.	A definir; Passeio ao zoológico- data a definir;	Todo segmento escolar	A avaliação se dará por meio da participação das crianças nos passeios, nas rodas de conversas e em registros realizados em sala de aula.



ANEXO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2019

Coordenadoras Locais:
Adriana Correa da Silva – Matrícula 033.282-8
Ana Paula Rodrigues dos Santos Dutra – Matrícula 0210881-X
Sandra Luiza de Oliveira – 201.122-0

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas. *solicitar aos</p>	<p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e</p>	<p>Administração da Riacho Fundo II;</p> <p>Conselho tutelar;</p> <p>Associação de Pais.;</p> <p>Posto de Saúde;</p>	<p>Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos;</p> <p>2º Período – 5 anos;</p> <p>1º ano do ensino fundamental – 6 anos;</p> <p>Classe especial;</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano letivo de 2019, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do aluno, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p>

<p>professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo</p> <p>*identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da</p>	<p>enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas com o grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil,</p>				<p>Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>
---	---	--	--	--	---

<p>SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE (ed. Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Especial e Ed. Precoce)</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc.,</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Aluno</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outras no campo da Ed. básica com a perspectiva da inclusão.</p>				
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIACHO FUNDO II

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO - 2019

Lair Franca de Oliveira – Sala de Recursos
Helaine de Lima – Psicóloga
Ivana Rocha Salignac- Pedagoga
Rosimeire Silva Ferreira – Orientadora Educacional
Veronica Fernandes dos Santos Rocha– Orientadora Educacional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Apresentar os Serviços de Apoio e suas atribuições ao corpo docente e aos servidores de cozinha, portaria, conservação e limpeza;</p> <p>Promover momentos de sensibilização e formação acerca do corpo docente, de suas características, limitações e potencialidades, com toda a comunidade escolar.</p>	<p>Oficinas e vivências com os profissionais da escola;</p> <p>Formação continuada dos professores e servidores de apoio;</p> <p>Grupos de Estudos;</p> <p>Momentos de Reflexão.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II;</p> <p>Conselho tutelar;</p> <p>CRE NB;</p> <p>Outros profissionais convidados;</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p>

<p>Realizar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, grupos de estudo e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Realizar atendimento aos alunos com queixas escolares encaminhados para Sala de Recursos, EEAA e SOE.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos alunos.</p> <p>Promover a vivência dos alunos com necessidades educacionais especiais das turmas de Classe Especial em sala de aula comum inclusiva;</p> <p>Promover a vivência emocional e a integração entre os alunos;</p> <p>Participar ativamente do processo de integração escola-</p>	<p><u>Estudantes:</u></p> <p>Observação e acompanhamento aos estudantes que sinalizem a necessidade de intervenção;</p> <p>Participação efetiva no Conselho de Classe com vistas a conhecer as demandas de sala de aula e buscar meios de intervenção;</p> <p>Identificação por meio de entrevistas e atividades às possíveis influências do meio externo que possam prejudicar o desempenho dos estudantes;</p> <p>Acompanhamento individual e/ou coletivo dos estudantes encaminhados;</p> <p>Atendimento, orientações e encaminhamento às famílias.</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;</p> <p>Criar e estabelecer a rotina escolar, reduzindo-se a agressividade e transformando a escola em um ambiente gerador de afeto;</p> <p>Participar com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem, e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar;</p> <p>Despertar na comunidade escolar a consciência dos benefícios de uma vida saudável, não só</p>	<p>Estabelecer o vínculo com os alunos através de momentos de contação de histórias.</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>como lazer, mas também para melhorar a saúde e a qualidade de vida;</p> <p>Proporcionar aos servidores de apoio da cozinha, portaria, conservação e limpeza através de oficinas e vivências, momentos de reavaliação de sua autoestima e autoconfiança, buscando humanização no trabalho desenvolvido no dia a dia.</p>					
--	--	--	--	--	--



PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR - 2019

Elieth Berbi da Silva – Presidente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar o P.P. da Unidade Escolar;</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.</p>

	Definir em conjunto com a Equipe Escolar Planos de aplicação de recursos financeiros;				
--	---	--	--	--	--



ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – 2019

PLANO DE AÇÃO DO 1º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL /2019

RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE

SUBTEMA: PRÁTICAS DE LETRAMENTOS/ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Propiciar a todos os estudantes ao longo do ano letivo, situações dinâmicas de atividade culturais, científicas, pesquisas, projetos, visitas, produções que integrem ciência, arte, tecnologia, cultura e trabalho pedagógico à produção do conhecimento, tornando o ato educativo dinâmico e emancipador.	Promover atividades que provoquem a curiosidade, questionamentos e a imaginação; Estudos sobre temáticas relacionadas ao processo Ensino e aprendizagem no decorrer do ano letivo com o envolvimento da Supervisão e Coordenação Pedagógica e dos demais profissionais da educação.	Será desenvolvido diferentes formas de acompanhamento e avaliação das atividades, tais como: fichas, questionários, encontros, reuniões, etc.	Todo segmento escolar	No decorrer de todo ano letivo.

<p>Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Desenvolver intervenções pontuais, zelando para que todos os estudantes dos primeiros anos cheguem ao final do ano Alfabetizados e os de segundo anos Alfabetizados 3.</p>	<p>Promover atividades que desenvolva a capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades;</p> <p>Realizar coordenações quinzenais e/ou bimestrais para estudar a Psicogênese da Linguagem Escrita;</p> <p>Promover semestralmente no decorrer do ano letivo, encontros com especialistas e professores da área de alfabetização;</p> <p>Incentivar a formação continuada dos professores e demais funcionários (as) da escola.</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes por meio de observações, teste da Psicogênese, construções de relatórios individuais, participação nos Conselhos de Classe e reuniões bimestral com as famílias.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>No decorrer de todo ano letivo, utilizando o término dos bimestres para avaliação mais precisa das ações.</p>
<p>Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográfico, da diversidade étnico-cultural, dos direitos humanos, e de princípios em que se fundamentam a sociedade brasileira,</p>	<p>Proporcionar ao longo do ano letivo, momentos de vivências em espaços históricos e geográficos que levem os estudantes a compreensão e o respeito a diversidade étnico-cultural da sociedade brasileira.</p>	<p>Possibilitar por meio de relações socioculturais, a estruturação de seu modo de pensar e agir no mundo, além da construção de sua autonomia e de sua identidade;</p> <p>Incentivar a participação à passeios culturais como: teatro, museus, circo, cinemas, zoológico, meio</p>	<p>Será processual, através da participação dos estudantes nas atividades propostas e na aquisição de hábitos saudáveis para consigo e com o meio ambiente.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

latino-americana e mundial		rural, pontos turísticos para compreensão, respeito, preservação e formação de princípios éticos, morais e sociais.			
Fortalecer vínculos da escola família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes	Valorização do Projeto Político Pedagógico como norteador das práticas pedagógicas e da organização do trabalho da escola.	Discussão da organização do Conselho de Classe, com Vistas ao fortalecimento do colegiado Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar. Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar.	Dar-se-á pela participação das famílias nos chamados da escola, nas reuniões bimestrais, nos dias letivos temáticos e por meio de questionários.	Todo segmento escolar.	Ocorrerá bimestralmente e/ou semestralmente
Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do	Sensibilizar, incentivar a formação continuada, e capacitar todos os profissionais de educação através de estudos, oficinas, cursos, palestras, passeios culturais e outros recursos que se fizerem necessários para que percebam o estudante, como sujeito	Promover experiência pessoais e coletivas com o objetivo da formação de estudantes e profissionais da educação como sujeitos colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens.	Dar-se-á pela participação dos envolvidos nas atividades propostas e na mudança/redirecionamento das práticas pedagógicas	Equipe gestora, professores, SOE, EEAA, Sala de Recursos, Coordenadores, Supervisor pedagógico e demais funcionários da escola	No decorrer do ano letivo.

<p>protagonismo infante-juvenil.</p>	<p>central do processo ensino aprendizagem, na perspectiva do protagonismo infante-juvenil.</p>	<p>Estudo e elaboração de fichas e instrumentos para Acompanhamento das reuniões dos conselhos de classe com base na perspectiva da avaliação formativa implícita nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF *Promover estudo sobre o desenvolvimento infantil para melhor compreensão, atendimento e respeito as suas singularidades</p>			
<p>Promover o desenvolvimento de estratégias diferenciadas ao atendimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Detectar diariamente as dificuldades dos estudantes e promover continuamente intervenções que levem a compreensão e superação dos desafios, obedecendo o ritmo e o processo de aprendizagem de cada estudante.</p>	<p>Intervenções individuais em sala de aula em pequenos grupos, *desenvolvimento de atividades diversificadas, atendimento e acompanhamento dos estudantes e suas famílias pelas equipes de apoio, agrupamento intraclasse e interclasse sob a contínua supervisão e participação da equipe gestora: Definir encontros, reuniões entre os (as) pedagogos (as) e os pais, mães e responsáveis, buscando criar uma cultura de acompanhamento na vida escolar dos estudantes,</p>	<p>Dar-se-á pelo acompanhamento diário na realização das atividades e anotações dos avanços e dificuldades apresentadas pelo estudante para redirecionamento da prática pedagógica.</p>	<p>Equipe Gestora, professores, Sala de Recursos, EEAA, SOE, coordenação e supervisão pedagógica.</p>	<p>Ocorrerá semanalmente nas observações do dia-a-dia, com intervenções pontuais, quinzenalmente nas atividades do planejamento das aulas e bimestralmente nos reagrupamentos</p>

		<p>principalmente no Ensino Fundamental e primeiros anos e segundos anos.</p> <p>Fortalecer e valorizar a participação dos estudantes nas aulas de reforço.</p>			
<p>Possibilitar o acesso aos conhecimentos universais, disciplinares e interdisciplinares de modo dinâmico e que conceba trabalho como princípio educativo, uma vez que o projeto de escola que defendemos representa um projeto emancipador, democrático, inclusivo, que tem como objetivo a busca incansável da qualidade em educação, ciência e cultura.</p>	<p>Envolver o maior número de estudantes em atividades científicas, culturais e esportivas como os jogos infantis, feira de Ciência, Festa Cultural, Mostra literária e Artística, festivais, passeios culturais, trabalhos interdisciplinares, coletivos e/ou individual de forma humanizada, integrando todas as áreas do conhecimento e buscando a superação da hierarquia entre as disciplinas, pois todas são fundamentais para a formação humana.</p>	<p>Realizar eventos culturais, artísticos e esportivos no âmbito da unidade escolar e Participar desses eventos fora do âmbito escolar.</p> <p>Divulgar os trabalhos produzidos pelos alunos por meio de fotos, murais, cartazes e até mesmo jornal da CRE/NB</p>	<p>Dar-se á pelas produções e participações dos alunos.</p>	<p>Todo segmento escolar</p>	<p>No decorrer do ano letivo, sendo que a cada bimestre há um evento.</p>

<p>Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento</p>	<p>Envolver o maior número de pais, professores e demais funcionários da Unidade Escolar nas palestras ofertadas pelo SOE – na denominada Escola de Pais bimestralmente sobre temas que abordam a inclusão.</p>	<p>Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas;</p> <p>Garantir a todos tratamento igualitário em seus direitos e deveres na relação entre os profissionais da educação;</p> <p>Promover palestras através da Escola de Pais sobre temas pré estabelecidos.</p>	<p>Dar-se pela participação dos segmentos escolares e nas palestras e no tratamento de respeito para com os seus pares.</p>	<p>Todo segmento escolar.</p>	<p>Acontecerá bimestralmente e/ou quando se fizer necessário.</p>
---	---	--	---	-------------------------------	---



ANEXO DO PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL/2019

RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE

1º BIMESTRE	NOSSA IDENTIDADE	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	DATAS E EVENTOS Início:11/02/2019 Término:25/04/2019
1º BIMESTRE	<p>EIXOS: CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM MATEMÁTICA, LINGUAGEM ARTÍSTICA, INTERAÇÕES COM A NATUREZA E A SOCIEDADE E LINGUAGEM DIGITAL.</p> <p>TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VALOR - RESPEITO; • MINHA ESCOLA • MEU NOME • MEU CORPO; • SENTIDOS; • NÚMEROS DA MINHA 	<p>SUGESTÕES DE ATIVIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de autorretrato com diferentes técnicas artísticas e modelagem; • Pesquisas sobre os temas estudados; • Confecção de linha do tempo da vida da criança; • Produção de gráficos e tabelas; • Oficina dos sentidos; • Apreciação de músicas, vídeos; • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos 	<p>SEMANA DA INCLUSÃO NO CEI:05 a 09/03 SEMANA DE CONS. DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA: “ Projeto: Proteger a terra – Cuidando do nosso jardim” – 1º bimestre DIA LETIVO TEMÁTICO: 12/03 PÁSCOA:18/04</p> <p>CONSELHO DE CLASSE: 25/04 - 1º ANOS e CLASSES ESPECIAIS</p> <p>REUNIÃO DE PAIS:26/04</p>

	<p>VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • HIGIENE PESSOAL E AMBIENTAL; • ÁGUA • CIRCO • PÁSCOA 	<p>coletivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração referentes aos temas; • Confecção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confecção de mural, maquetes e materiais diversos. 	
2º BIMESTRE	NOSSA HISTÓRIA	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	DATAS E EVENTOS Início:26/04/2019 Término:08/07/2019
2º BIMESTRE	<p>EIXOS: CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM MATEMÁTICA, LINGUAGEM ARTÍSTICA, INTERAÇÕES COM A NATUREZA E A SOCIEDADE E LINGUAGEM DIGITAL.</p> <p>TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VALOR -SOLIDARIEDADE • MINHA FAMÍLIA • MINHA TURMA 	<p>SUGESTÕES DE ATIVIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de músicas, vídeos; • Ensaaios e apresentações; • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confecção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confecção de mural, maquetes e materiais 	<p>DIA LETIVO TEMÁTICO: 08/05</p> <p>DESFILE DE ANIVERSÁRIO DO RIACHO FUNDO II: 10/05/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> • CIRCUITO DE CIÊNCIAS: “Bioeconomia: Diversidades e riqueza para o desenvolvimento sustentável (Projeto: Planeta Terra – Cuidando do nosso jardim” <p>Plenarinha: o tema será trabalhado no decorrer do ano, mas terá mais enfoque no 2º bimestre com discussão em sala, oficinas, receitas, pesquisas, visitas a outras instituições, palestras e confecção de materiais.</p> <p>SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA: 06 a 10/05/2019</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • PEQUENOS CIENTISTAS • IV JOGOS INFANTIS • DESFILE CÍVICO • ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL • DIA DAS MÃES • FESTA JUNINA/CULTURAL • CIRCUITO DE CIÊNCIAS: “A Ciências para a Redução das Desigualdades” 	<p>diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação de receitas e degustação de alimentos; • Explorações de diversos gêneros textuais. 	<p>GINCANA DA AMIZADE: 13/05 a 14/06</p> <p>FESTA JUNINA/CULTURAL: 15/06</p> <p>DIA DAS MÃES: A definir</p> <p>VISITA AO ZOOLOGICO: A definir</p> <p>CONSELHO DE CLASSE: 24/06/2019 (1º ANOS) 25/06/2019 (1º PERÍODOS E CLASSES ESPECIAIS) 26/06/2019 (2º PERÍODOS)</p> <p>REUNIÃO DE PAIS: 04/07/2019</p>
3º BIMESTRE	NOSSA CULTURA	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	DATAS E EVENTOS Início: 29/07/2019 Término: 04/10/2019
	EIXOS: CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM MATEMÁTICA,	SUGESTÕES DE ATIVIDADES: <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de músicas, vídeos; • Ensaaios e apresentações; 	DIA LETIVO TEMÁTICO: 29/08 DIA DISTRIAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: 25/08 CIRCUITO DE CIÊNCIAS/FEST ARTE

<p>3º BIMESTRE</p>	<p>LINGUAGEM ARTÍSTICA, INTERAÇÕES COM A NATUREZA E A SOCIEDADE E LINGUAGEM DIGITAL.</p> <p>TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VALOR - HONESTIDADE • MINHA CIDADE • SOMOS TODOS DIFERENTES 	<ul style="list-style-type: none"> • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confeção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confeção de mural, maquetes e materiais diversos. • Preparação de receitas e degustação de alimentos; • Explorações de diversos gêneros textuais. 	<p>CULTURA/PLENARINA/ JOGOS INFANTIS CRE: A DEFINIR</p> <p>DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: 21/09</p> <p>MOSTRA CULTURAL E LITERÁRIA: 21/09</p> <p>CONSELHO DE CLASSE: 01/10/2019 (1º ANOS) 03/10/2018 (1º ANOS E CLASSES ESPECIAS) *HORÁRIO DE COORDENAÇÃO</p> <p>REUNIÃO DE PAIS: 04/10</p>
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>NOSSA ARTE</p>	<p>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</p>	<p>DATAS E EVENTOS Início: 07/10/2019 Término: 19/12/2019</p>
	<p>EIXOS: CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA, LINGUAGEM CORPORAL, LINGUAGEM MATEMÁTICA, LINGUAGEM ARTÍSTICA, INTERAÇÕES COM A NATUREZA E A SOCIEDADE E LINGUAGEM DIGITAL.</p>	<p>SUGESTÕES DE ATIVIDADES: SOMOS ARTISTAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas sobre os temas estudados; • Produção de gráficos e tabelas; • Apreciação de músicas, vídeos; • Ensaaios e apresentações; 	<p>SEMANA DA CRIANÇA: 07 a 11/10</p> <p>DIA LETIVO TEMÁTICO: 06/11</p> <p>DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: 20/11</p> <p>CONSELHO DE CLASSE: 25/11/2019 (1º ANOS) 26/11/2019 (1º PERÍODOS E CLASSES)</p>

<p>4º BIMESTRE</p>	<p>TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VALOR - AMOR • SOMOS ARTISTAS! <p>GRANDES LIVROS, GRANDES AUTORES – MOSTRA LITERÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONSCIÊNCIA NEGRA • CANTATA DE NATAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confecção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confecção de mural, maquetes e materiais diversos. • Preparação de receitas e degustação de alimentos; • Explorações de diversos gêneros textuais. • Confecção de livros coletivos; • Releituras de obras e pinturas de telas 	<p>ESPECIAIS) 27/11/2018(2º PERÍODOS)</p> <p>CANTATA DE NATAL: 11,12 E 13/12/2019</p> <p>REUNIÃO DE PAIS: 11,12 E 13/12/2019</p>
---------------------------	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORD. REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIACHO FUNDO II

ANEXO DO PLANO DE AÇÃO DO 1º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTA /2019

RESGATANDO VALORES ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS, ARTES E MEIO AMBIENTE

SUBTEMA: PRÁTICAS DE LETRAMENTOS/ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE

1º BIMESTRE	NOSSA IDENTIDADE	PRÁTICAS DE LETRAMENTOS	DATAS E EVENTOS Início:11/02/2019 Término:25/04/2019
	<p>EIXOS: INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO/LUDICIDADE/LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS HUMANAS-HISTÓRIA, CIÊNCIAS HUMANA-GEOGRAFIA, CIÊNCIAS DA NATUREZA, ENSINO RELIGIOSO.¹</p> <p>TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• VALOR - RESPEITO;	<p>SUGESTÕES DE ATIVIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção de autorretrato com diferentes técnicas artísticas e modelagem;• Pesquisas sobre os temas	<p>SEMANA DA INCLUSÃO NO CEI:05 a 09/03 SEMANA DE CONS. DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA: (1º bimestre)</p> <p>DIA LETIVO TEMÁTICO: 12/03 PÁSCOA:18/04</p> <p>CONSELHO DE CLASSE:</p>

<p style="text-align: center;">1º BIMESTR E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MINHA ESCOLA • MEU NOME • MEU CORPO; • SENTIDOS; • NÚMEROS DA MINHA VIDA • HIGIENE PESSOAL E AMBIENTAL; • ÁGUA • CIRCO • PÁSCOA 	<p>estudados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de linha do tempo da vida da criança; • Produção de gráficos e tabelas; • Oficina dos sentidos; • Apreciação de músicas, vídeos; • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confeção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confeção de mural, maquetes e materiais diversos. 	<p>25/04 (1º ANOS e CLASSES ESPECIAIS)</p> <p>REUNIÃO DE PAIS:26/04</p>
<p style="text-align: center;">2º</p>	<p style="text-align: center;">NOSSA HISTÓRIA</p>	<p style="text-align: center;">PRÁTICAS DE</p>	

BIMESTR E		LETRAMENTOS	DATAS E EVENTOS Início:26/04/2019 Término:08/07/2019
2º BIMESTR E	<p style="text-align: center;">EIXOS: INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO/LUDICIDADE/LINGUAGEN S: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS HUMANAS-HISTÓRIA, CIÊNCIAS HUMANA-GEOGRAFIA, CIÊNCIAS DA NATUREZA, ENSINO RELIGIOSO.¹</p> <p style="text-align: center;">TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VALOR -SOLIDARIEDADE • MINHA FAMÍLIA • MINHA TURMA • PEQUENOS CIENTISTAS • IV JOGOS INFANTIS • DESFILE CÍVICO • ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL • DIA DAS MÃES • FESTA JUNINA/CULTURAL • CIRCUITO DE CIÊNCIAS: “A Ciências para a Redução das Desigualdades” 	<p>SUGESTÕES DE ATIVIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de músicas, vídeos; • Ensaios e apresentações; • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confecção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confecção de mural, maquetes e materiais diversos. • Preparação de receitas e 	<p>DIA LETIVO TEMÁTICO: 08/05</p> <p>DESFILE DE ANIVERSÁRIO DO RIACHO FUNDO II: 10/05/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> • CIRCUITO DE CIÊNCIAS: “Bioeconomia: Diversidades e riqueza para o desenvolvimento sustentável (Projeto: Planeta Terra – Cuidando do nosso jardim” <p>Plenarinha: o tema será trabalhado no decorrer do ano, mas terá mais enfoque no 2º bimestre com discussão em sala, oficinas, receitas, pesquisas, visitas a outras instituições, palestras e confecção de materiais.</p> <p>SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA: 06 a</p>

		degustação de alimentos; <ul style="list-style-type: none"> • Explorações de diversos gêneros textuais. 	10/05/2018 GINCANA DA AMIZADE: 13/05 a 14/06 FESTA JUNINA/CULTURAL: 15/06 VISITA AO ZOOLOGICO: A definir CONSELHO DE CLASSE: 24/06/2019 (1º ANOS) 25/06/2019 (1º ANOS e CLASSES ESPECIAIS) 26/06/2019 (2º PERÍODOS) REUNIÃO DE PAIS: 04/07/2019
3º BIMESTRE	NOSSA CULTURA	PRÁTICAS DE LETRAMENTOS	DATAS E EVENTOS Início: 29/07/2019 Término: 04/10/2019
3º BIMESTRE	EIXOS: INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO/LUDICIDADE/LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS HUMANAS-HISTÓRIA, CIÊNCIAS HUMANA-GEOGRAFIA, CIÊNCIAS DA NATUREZA, ENSINO RELIGIOSO.¹ TEMAS: <ul style="list-style-type: none"> • VALOR - HONESTIDADE 	SUGESTÕES DE ATIVIDADES: <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de músicas, vídeos; • Ensaios e apresentações; • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas 	DIA LETIVO TEMÁTICO: 29/08 DIA DISTRIITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: 25/08 CIRCUITO DE CIÊNCIAS/FEST ARTE CULTURA/PLENARINA CRE: A DEFINIR

	<ul style="list-style-type: none"> • MINHA CIDADE • SOMOS TODOS DIFERENTES • PLENARINHA 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confeção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confeção de mural, maquetes e materiais diversos. • Preparação de receitas e degustação de alimentos; • Explorações de diversos gêneros textuais. • VI PLENARINHA " O Território do Brincar". 	<p>DIANACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:21/09</p> <p>MOSTRA CULTURAL E LITERÁRIA:21/09</p> <p>CONSELHO DE CLASSE: 01/10/2019 (1º ANOS) 03/10/2019 (1º ANOS e CLASSES ESPECIAIS)</p> <p>REUNIÃO DE PAIS: 04/10</p>
4º BIMESTR E	NOSSA ARTE	PRÁTICAS DE LETRAMENTOS	DATAS E EVENTOS Início: 07/10/2019 Término: 19/12/2019

<p style="text-align: center;">4º BIMESTR E</p>	<p style="text-align: center;">EIXOS: INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO/LUDICIDADE/LINGUAGEN S: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS HUMANAS-HISTÓRIA, CIÊNCIAS HUMANA-GEOGRAFIA, CIÊNCIAS DA NATUREZA, ENSINO RELIGIOSO.¹</p> <p style="text-align: center;">TEMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VALOR - AMOR • SOMOS ARTISTAS! <p style="text-align: center;">GRANDES LIVROS, GRANDES AUTORES – MOSTRA LITERÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONSCIÊNCIA NEGRA • CANTATA DE NATAL 	<p style="text-align: center;">SUGESTÕES DE ATIVIDADES: SOMOS ARTISTAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas sobre os temas estudados; • Produção de gráficos e tabelas; • Apreciação de músicas, vídeos; • Ensaios e apresentações; • Contações de histórias e dramatização referentes aos temas • Leitura e dramatização de livros; • Produção de textos coletivos; • Ilustração referentes aos temas; • Confecção de fantoche; • Modelagem com massinha, argila e outros; • Confecção de mural, maquetes e materiais diversos. 	<p style="text-align: center;">SEMANA DA CRIANÇA- 07 a 11/10</p> <p>DIA LETIVO TEMÁTICO: 06/11</p> <p>DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: 20/11</p> <p>CONSELHO DE CLASSE: 25/11/2019 (1º ANOS) 26/11/2019 (1º PERÍODOS E CLASSES ESPECIAIS) 27/11/2019 (2º PERÍODOS)</p> <p>CANTATA DE NATAL: 11,12 e 13/12/2019</p> <p>REUNIÃO DE PAIS: 11,12 e 13/12/2019</p>
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">• Preparação de receitas e degustação de alimentos;• Explorações de diversos gêneros textuais.• Confeção de livros coletivos;• Releituras de obras e pinturas de telas	
--	--	---	--